

# Plano de Ações de Melhoria Intermédio

## PAM Intermédio

2023/2024



Março de 2024

## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria

### 2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

#### Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

#### 2.2.1. Ficha AM1

#### 2.2.2. Ficha AM2

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta da avaliação do **PAM Final de 2022/2023** e dos resultados do **Observatório de Qualidade de 2022/2023**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho da escola, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade da Escola, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2023/2024**.

### 2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Diversificação de métodos de ensino e critérios/instrumentos de avaliação	Prestação do serviço educativo e Resultados	5, 6 e 9
Participação dos alunos na vida da Escola	Prestação do serviço educativo e Resultados	5, 6 e 9

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

#### 2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Diversificação de métodos de ensino e critérios/instrumentos de avaliação

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Maria Margarida Palma Ferro (margarida.ferro@espn.edu.pt)	José Robalo (jose.robalo@espn.edu.pt)
	Hugo Ribeiro (hugo.ribeiro@espn.edu.pt)
	Helena Melo (mhelena.melo@espn.edu.pt)
	Elisabete Tenente (melizabete.tenente@espn.edu.pt)
	Arminda Teixeira (arminda.teixeira@espn.edu.pt)
	Margarida Braga (mccb@fct.unl.pt)

Estado atual	
Data	Estado
março de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Tempos comuns de modo a permitir o trabalho colaborativo entre os diferentes grupos disciplinares.
Utilização de novas tecnologias pelos docentes, enquanto processo de salvaguarda e garante de inclusão, visando responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.

Orientação do Aluno no uso da Tecnologia.
Implementação de projetos de natureza interdisciplinar.
Salvaguardar os princípios e as normas que garantem a inclusão.
Simplificação dos procedimentos de comunicação e de eficiência administrativa
Diversificação de estratégias de aprendizagem.
Implementação de mais avaliação Formativa: feedback frequente e de qualidade.
Maior divulgação da dinâmica da escola nas plataformas digitais.
Implementação de maior diversificação de estratégias de aprendizagem (trabalho prático, aulas mais ativas, trabalho de projeto, trabalho em pares, trabalho em grupo, entre outros).

<b>Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria</b>
Divulgar e promover a utilização de ferramentas digitais para o Processo de Ensino Aprendizagem (Forms/ Padlet / Mentimeter/ Tricider/ Moodle).
Potencializar o sucesso escolar, por via de novas práticas pedagógicas, por atitudes de empenho e de exigência, de modo a proporcionar o desenvolvimento e a realização das aprendizagens específicas dos alunos.
Difundir as boas práticas científico-pedagógicas.
Manter boas condições de trabalho e qualidade de vida na Escola; promover uma relação harmoniosa e de respeito mútuo entre todos os membros da comunidade educativa.
Melhorar a comunicação, nomeadamente a divulgação dos documentos orientadores, das atividades realizadas e de todas as informações pertinentes, rentabilizando os canais de comunicação da Escola.
Criar um plano de formação contínua dos recursos humanos, que promova ações de formação dirigidas para as necessidades efetivas de formação, para que o sucesso dos alunos seja alcançado.
Cultivar as boas práticas pedagógicas, pela sua divulgação e partilha interpares.
Valorizar as áreas curriculares e não curriculares na formação global dos alunos, pela garantia de que as suas necessidades específicas sejam satisfeitas até ao final da escolaridade obrigatória.

<b>Metas gerais (metas de sucesso/impacto)</b>
Manter a taxa de aprovação no final do ensino secundário.
Aumentar em 5% o número de alunos que ingresse no ensino superior numa das suas duas primeiras escolhas.
Manter o número de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realizado	Fomentar o trabalho colaborativo e o bom relacionamento interpares através da partilha de informação, experiências, recursos didáticos e metodologias diversificadas.	Integração de ações formais no PAA, com objetivos e avaliação de resultados.	Relatório do PAA.
Em realização	Produzir um banco de recursos de recuperação de aprendizagens em plataforma digital Teams, por turma, que possibilitem a recuperação de conhecimentos não adquiridos.	Pelo menos 40% das disciplinas em metade das turmas.	Atas de Departamento, Atas de Conselho de Turma. Criação de um espaço online. Relatório da equipa responsável por avaliar a implementação destes recursos para repositório de recursos digitais.
Em realização	Generalizar e promover as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com vista à melhoria do desempenho escolar dos alunos.	Pelo menos 40% das disciplinas em metade das turmas.	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos.
Em realização	Promover a utilização de ferramentas digitais pelos alunos por exemplo: Padlet; Mentimeter; Tricider e Excel; Fitescola.	Pelo menos 15% dos professores promovem a utilização destas ferramentas digitais.	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos.
Em realização	Diversificar os instrumentos de avaliação, usados por disciplina e monitorizar a aplicação dos critérios de avaliação que foram alterados em maio de 2022.	Pelo menos um instrumento de avaliação diferente, por disciplina	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos. Análise de atas dos departamentos. Grelhas de avaliação
Em realização	Monitorização do PADDE.	Pelo menos 15% do número total de aulas com recurso a Tecnologias de Informação.	Apresentação de trabalhos em suporte digital nas várias áreas disciplinares. Registos na Plataforma INOVAR.
Em realização	Envolver os alunos de modo a participarem nas atividades de recuperação das aprendizagens.	Todos os alunos propostos participarem nas aulas de apoio.	Atas Conselho de Turma. Relatórios da equipa coordenadora dos apoios. Relatório da equipa responsável por avaliar a implementação destes recursos.
Realizado	Levantamento das problemáticas individuais por disciplina.	Pelo menos uma reunião por período	Atas de Departamento, Atas de Conselho de Turma. para repositório de recursos digitais.
Em realização	Promover momentos temáticos de reflexão e partilha entre docentes dos diferentes ciclos, criando dinâmicas de articulação vertical.	Pelo menos uma reunião por período.	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos.

Em realização	Informar os alunos sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens; definir práticas de avaliação formativa.	Pelo menos 50% das disciplinas em metade das turmas.	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos.
---------------	--	--	---

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Aplicação das orientações do Ministério da Educação	Articulação dos horários dos docentes
Existência de recursos tecnológicos	A não contratação de Técnico Mediador Informático
Nível de competência dos docentes	Capacidade de envolvimento da comunidade docente no plano de melhoria nomeadamente no estabelecimento de compromissos por parte do C.P.
Aumento do crédito horário disponível da componente não letiva ao abrigo do Decreto Lei 79	Envelhecimento do corpo docente
Envolvimento dos docentes	A ausência de formação no domínio digital

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Coordenadores de Departamento/Representantes de grupo disciplinar e docentes envolvidos.	Horas do Crédito de Escola, horas da componente de estabelecimento

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Atas dos Conselhos de Turma.	Final do 1º período
Atas dos Conselhos de Turma.	Final do 2º período
Atas dos Conselhos de Turma.	Final do 3º período
Diagnóstico CAF Educação.	Ao longo do ano letivo. Relatórios intercalares e finais dos diversos coordenadores: Apoios; Competências digitais; flexibilidade curricular; PADDE; CR+.

**Ponto de situação intermédio (Março de 2024)**



<b>Melhorias conseguidas</b>
Existência de horas nos horários dos docentes para o trabalho colaborativo ou para os C. de Turma.
Maior envolvimento dos docentes.
Maior Empenhamento da Direção.
Maior envolvimento dos coordenadores de departamento.
Incremento das atividades em grupo , na sala de aula. Diversificação das estratégias de ensino-aprendizagem.
Maior diversificação de elementos avaliativos.
Participação no Programa APOAR, que fomentou o trabalho colaborativo e o bom relacionamento interpares através da partilha de informação, experiências, recursos didáticos e metodologias diversificadas.
As informações utilizadas para a atribuição de classificação decorrem de processos diversificados de recolha de informação.
Implementação de vários projetos interdisciplinares a nível dos Conselhos de Turma.
<b>Constrangimentos surgidos</b>
Currículos nem sempre ajustados às necessidades e interesses dos alunos.
Ausência de uma prática sustentada de trabalho colaborativo.
Aumento de tarefas burocráticas.
Número elevado de alunos por turma ( tem impacto no trabalho da aula e conseqüentemente nos resultados dos alunos) / Elevado número de alunos com necessidade de acompanhamento individualizado (diferenciação pedagógica) por turma.
<b>Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)</b>
Continuar a sensibilização dos docentes para a diversificação das práticas pedagógicas.
Continuar a sensibilização dos docentes para a partilha de boas práticas.

### 2.2. Fichas das ações de melhoria

#### 2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Participação dos alunos na vida da Escola	

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Hugo Ribeiro (hugo.ribeiro@espn.edu.pt)	Arminda Teixeira (arminda.teixeira@espn.edu.pt)
	Margarida Braga (mccb@fct.unl.pt)
	Anabela Oliveira (anabela.oliveira@espn.edu.pt)
	Isabel Apolinário (isabel.jesus@espn.edu.pt)
	Margarida Ferro (margarida.ferro@espn.edu.pt)
	Aluno a eleger pela A.E.

Estado atual	
Data	Estado
março de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Maior participação dos alunos na Escola.
Fomentar as reuniões de Delegados de Turma com a Associação de Estudantes, no sentido de encontrar soluções de melhoria para a escola e fomentar a comunicação com a comunidade escolar.

Participação da Associação de Estudantes na vida da Escola.
Revisão dos regulamentos eleitorais da associação de estudantes com a alteração da regulamentação que elege o representante da AE no CG, determinando que o elemento nomeado apenas será destituído do seu mandato após nomeação de um substituto pela nova AE eleita. A nova lista deverá incluir um elemento que não esteja no 12º ano, ou delegar a responsabilidade num aluno que não termine o seu percurso escolar no final do ano.
Envolvimento dos EE na construção do PAA.
Consulta aos EE e alunos acerca dos constrangimentos identificados no que concerne à sua participação na vida da escola.
Reforçar as reuniões com os candidatos/elementos da Associação de Estudantes, de forma a conhecer o seu programa/intenções e auxiliar no desenvolvimento da sua ação.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Envolver a comunidade educativa na vida da Escola, incentivando uma maior participação dos alunos e dos pais, bem como de outras entidades com responsabilidade social na dinâmica organizacional da Escola e nas atividades promovidas.
Tornar a Escola num local de socialização e cultura, promovendo os valores de cidadania e os estilos de vida saudável, constituindo-se como referência no contexto social em que está inserida.
Fomentar a inclusão de todos os atores nas atividades da comunidade educativa.
Melhorar o desempenho da Escola.
Reduzir as incertezas, minimizando as resistências à mudança.
Promover ações cívicas de forma a aumentar a participação de toda a comunidade escolar e garantir o envolvimento dos alunos.
Melhorar a organização e o funcionamento da Escola.
Construir a confiança da comunidade educativa, potenciando o envolvimento na mudança e conseqüente melhoria da Escola.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Realizado	Dar a conhecer algumas das atividades que são desenvolvidas pela comunidade escolar à comunidade envolvente através das redes sociais.	Aumentar em 25% o número de visualizações	Contadores na página da escola redes sociais se possível
Realizado	Programar reuniões com os Delegados de Turma para fomentar o debate sobre a escola.	Uma por período.	Relatório elaborado pelos responsáveis.
Em realização	Criar equipas, com alunos de vários anos, as quais ficarão responsáveis pela manutenção de espaços específicos na Escola.	Criar equipas até final do ano letivo.	Atas/Relatórios elaborados pelos responsáveis.

Realizado	Participação da associação de estudantes nas atividades da Escola.	Uma atividade por período.	Atas/Relatório do(s) coordenador(es) responsável(eis) pela implementação desta meta.
Realizado	Participação dos alunos em atividades relacionadas com os domínios de Cidadania e Desenvolvimento.	Duas atividades por ano.	Relatórios do coordenador responsável pelo projeto de cidadania.
Realizado	Participação dos alunos em atividades escolares que envolvam novas tecnologias (plataformas, aulas digitais, visitas virtuais etc)	Três atividades por ano.	Relatórios do coordenador responsável pelas competências digitais. Atas.
Realizado	Assegurar a participação dos estudantes nas Estruturas da Escola.	Participação no Conselho Geral e nas inquirições.	Atas e resultados dos inquéritos.
Em realização	Participação da Associação de Estudantes nas atividades da Escola que visem a implementação de propostas de melhoria.	Duas atividades por ano.	Análise dos inquéritos efetuados aos docentes e alunos.
Em realização	Criação de instrumentos para recolha de dados (sugestões de alunos e Pais/E.E.).	Criar uma caixa de sugestões e implementar uma plataforma digital de recolha de sugestões publicado na página da escola.	Sugestões recolhidas.
Em realização	Envolver a comunidade nas atividades realizadas na escola.	Aumentar em 25%.	Atas/Relatórios.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Acesso a meios informáticos por grande parte da comunidade escolar.	Tempo disponibilizado pelos alunos dos anos terminais
	Falta de envolvimento dos E.E. na vida da escola.
	Regulamento eleitoral da associação de estudantes e duração dos mandatos, os quais não asseguram a representatividade nos órgãos para que foram nomeados.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Órgãos de Gestão intermédia e de topo, Serviços de Administração Escolar, Associação de Estudantes e Associação de Pais.	0

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Monitorização das atividades de Flexibilidade e Cidadania.	Final dos períodos.
Relatório do Plano Anual de atividades (RPAA).	Abril de 2024.
Diagnóstico CAF Educação.	Ao longo do ano letivo.

Ponto de situação intermédio (Março de 2024)
<b>Melhorias conseguidas</b>
Participação de mais alunos em projetos concelhios e escolares.
Realização da assembleia de delegados de turma.
Existência de práticas já em curso.
Maior envolvimento da associação de Estudantes na vida da Escola.
<b>Constrangimentos surgidos</b>
Desvalorização do papel da Escola e do Professor.
Vontade de participação, adesão e envolvimento dos pais / encarregados de educação.
<b>Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)</b>
Aumentar ainda mais a participação dos alunos na vida escolar.
Atividades de dinamização/esclarecimento sobre o prosseguimento de estudos, destinadas aos alunos do 9.º ano.
Incentivar pais/encarregados de educação/Associação de Pais a propor atividades/trabalhos que vão ao encontro do PAA da Escola e/ou aos conteúdos lecionados nas várias disciplinas/ano de escolaridade.
Aumentar o número de pais e encarregados de educação interessados em participar em Workshops sobre gestão de problemas de indisciplina.
Aumentar o número de pais/encarregados de educação nas atividades/trabalhos propostos pela escola/professores.